



EIXO 1

POLÍTICAS SOCIAIS E REDUÇÃO DE VULNERABILIDADES



EIXO 1

Políticas Sociais e Redução de Vulnerabilidades

- Análise das condições de acesso às políticas sociais e impactos da realocação
- Diretrizes e medidas para melhoria de acesso às políticas sociais e redução de vulnerabilidades.



Políticas e temas analisados:



Saúde



Educação



Assistência Social



Segurança Urbana



Públicos Prioritários: Primeira Infância, Juventudes e Idosos

Abordagem metodológica

Definição das **categorias conceituais centrais** de análise em cada política

Utilização dos **indicadores técnicos** mais relevantes e dados disponíveis
(séries históricas disponíveis pré e pós-evento)

Visitas de campo e análise das condições atuais de equipamentos, infraestrutura e zeladoria nos NFs

Análise dos impactos sobre o **acesso e qualidade dos serviços públicos**

Mapeamento e escuta de atores estratégicos

Triangulação de dados técnicos qualitativos e quantitativos sobre as políticas analisadas
(escutas da população e dos gestores públicos)

REFERÊNCIAS E FONTES



Abordagem metodológica

REFERÊNCIAS E FONTES

GERAIS

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) - Censo 2010 e estudos 2019-2020-2021

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e Sub-Índices

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD)

Atlas do Desenvolvimento Humano/ Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Entrevistas com Técnicos e Gestores de cada tema

Escutas do processo participativo

Pesquisas do Programa de Compensação Financeira (PCF) - Pré e Pós realocação.

SAÚDE

Dados Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - SUS do Brasil (DataSus)

Plano Municipal de Saúde

Relatório de Gestão, Perfil Epidemiológico, Rede Básica e Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Gestão de Risco: Marco de Sendai, Regulamento Sanitário Internacional, Plano de Preparação e Resposta para Emergências em Saúde Pública (PPR) Nacional

EDUCAÇÃO

Painel dos Indicadores Educacionais Maceió – 2021

Censo Escolar e dados Sistema de Avaliação da Educação Básica - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (SAEB – INEP)

Painel QEdu

Observatório do Plano Nacional de Educação (PNE)

ASSISTENCIA SOCIAL

Plano Nacional de Assistência Social

Plano Municipal de Assistência Social

Dados de Cobertura de Programas (Programa Bolsa Família, etc.) e do SUAS – Sistema Único de Assistência Social

SEGURANÇA

Atlas da Violência e Anuário de Segurança Pública – IPEA e Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Núcleo de Estatística e Análise Criminal – SSP-AL

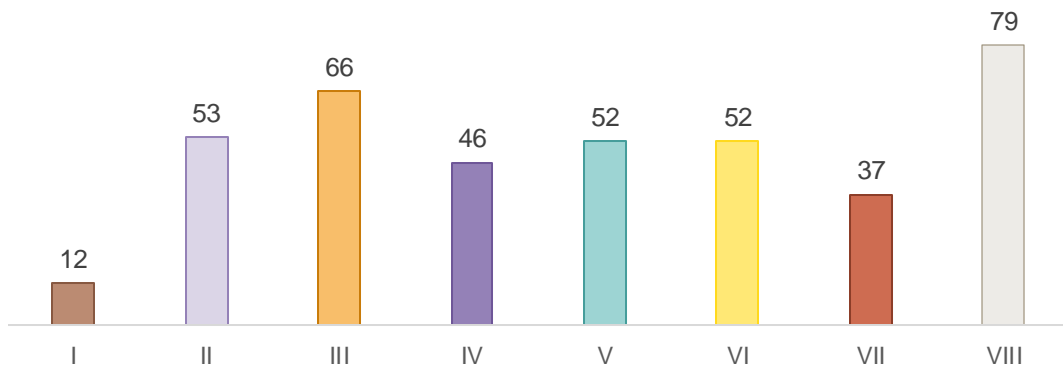
Mapa Rápido Participativo (MRP) Grotas/Segurança Espaços Públicos – ONU-Habitat



Saúde 

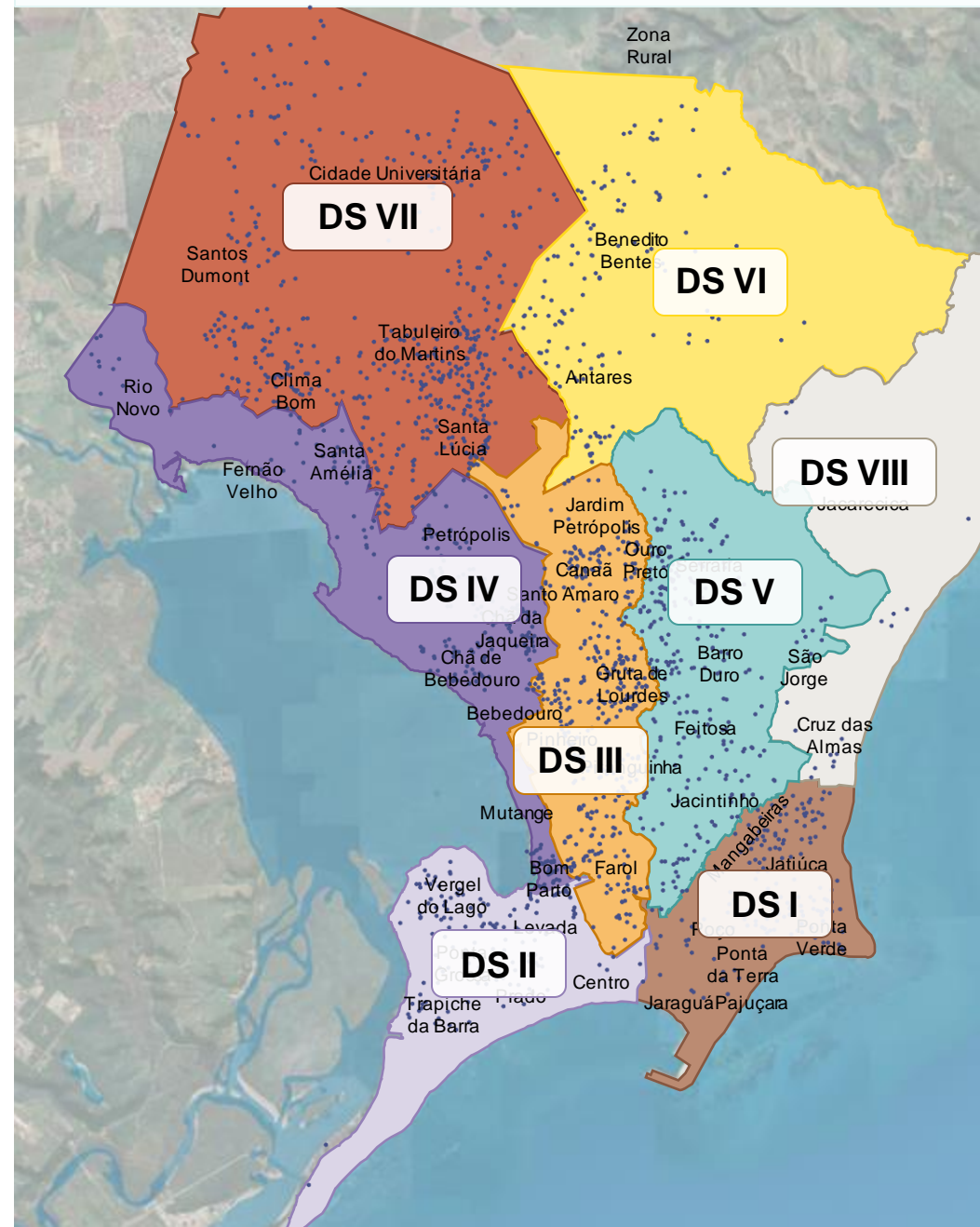
A Rede SUS está organizada no território em 8 Distritos Sanitários (DS):

- Os bairros dos Núcleos Focais **analisados** estão distribuídos em **5 DS** (III, IV, V, VI e VII).
- A **Cobertura da Atenção Básica** é distinta entre os DS (%)



- Cobertura de Atenção Básica em Maceió: 45%
- NF1 e NF2: cobertura acima da média da cidade.
- NF3: 4 dos bairros anfitriões estão no DS VII, com cobertura abaixo da média municipal.

SUS Municipal: Bairros e Distritos Sanitários (DS)





13 Estabelecimentos de saúde afetados

03

operando
em local
definitivo
após
realocação

07

operando em
local transitório,
em tratativas
para realocação
definitiva

02

operando no
local de
origem, sob
monitoramento

01

com operação encerrada
definitivamente



TEMAS RELATIVOS A OUTRAS FRENTES

- É necessária a conclusão da realocação definitiva dos equipamentos de saúde, já em tratativas com a Braskem, de modo a recompor as condições de acesso.
- Atenção em NF1 e NF2 aos riscos de arboviroses associados a demolições em grande escala.

Acesso aos serviços de saúde/ Rede SUS

- A realocação das famílias e dos serviços trouxe pressão sobre os serviços de saúde, impactando na capacidade de atendimento e agravando limitações pré-existentes.
- Situação mais crítica no NF3:
 - Recebeu grande volume de população dependente do SUS;
 - Níveis de cobertura inferiores à média da cidade e aos bairros de origem.

População realocada dependente do SUS e sua avaliação dos serviços de saúde


Indicadores	Distrito Sanitário				
	III	IV	V	VI	VII
População realocada dependente do SUS (%)	48	85	61	75	97
Avaliações regular e ruim dos serviços de saúde pela população realocada (%)	50	63	61	70	76

Saúde mental

- Técnicos e população apontam impacto do evento sobre a saúde mental da população como um dos mais relevantes, em especial para as pessoas idosas.
- Rede de Atenção Psicossocial registrou aumento da demanda em decorrência das realocações, mesmo com a criação da Casa de Apoio (CAP) e do Centro de Acolhimento e Triagem (CAT).



Síntese temática e recomendações




Sobrecarga na rede de saúde do SUS em função da realocação repercutiu nas condições de acesso nos serviços pela população.

As populações de maior risco, como crianças e pessoas idosas, são mais vulneráveis aos impactos de realocações.

A saúde mental é tema prioritário entre os impactos mapeados.

Instrumentos técnicos para gestão de riscos em saúde são estratégicos para o município



Investimento na melhoria de equipamentos e qualificação das condições de acesso e atendimentos da Rede.

Investimento em ações de saúde pública para essas populações.

Ampliação de ações voltadas à saúde mental e à Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) do município

Apoio à elaboração/ atualização de instrumentos de Gestão de Risco em Saúde, em linha com as diretrizes do Ministério das Saúde.

Educação



Total de escolas em Maceió

244

141

Municipais

100

Estaduais

03

Federais

18

Unidades
escolares no
NF1

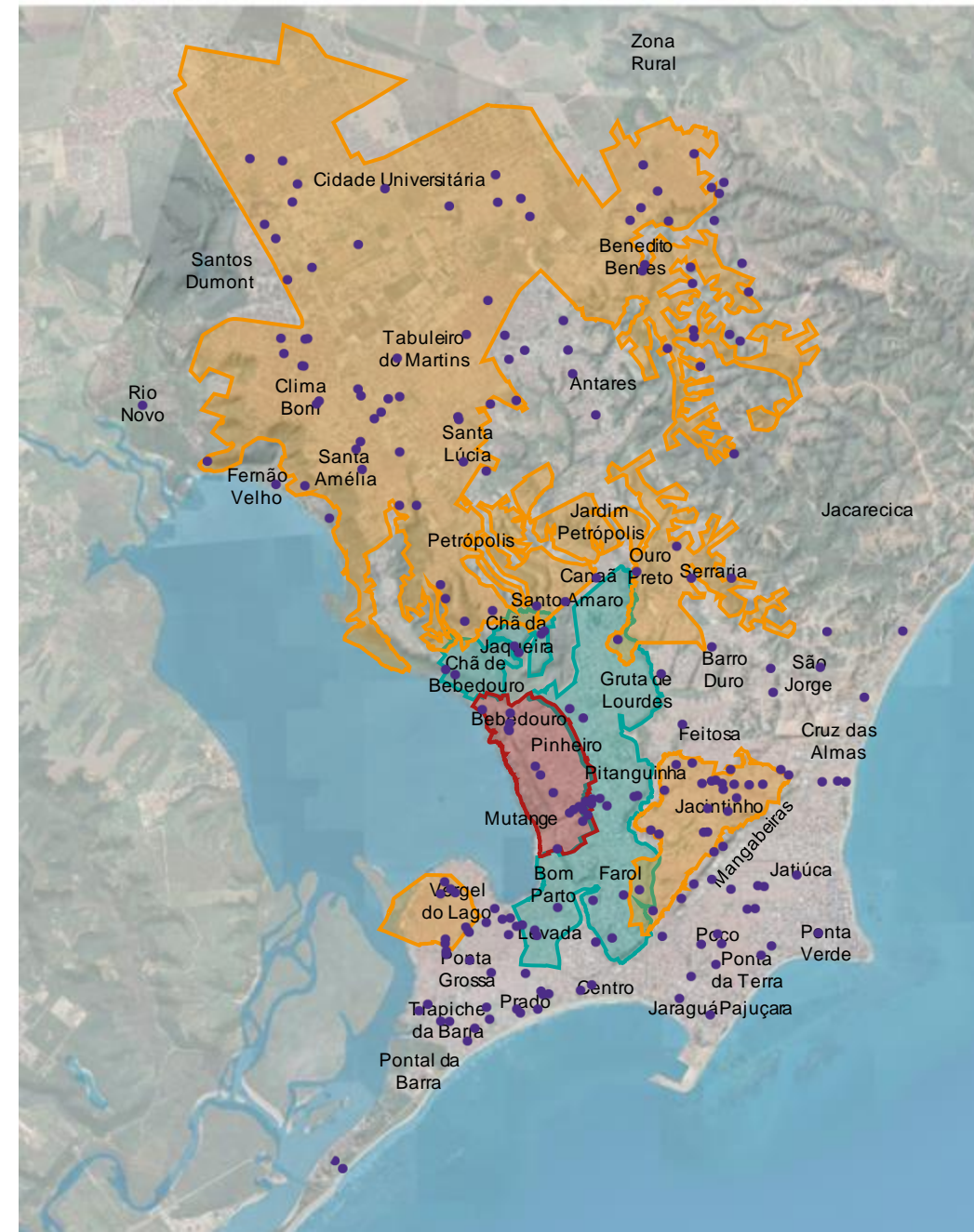
19

Unidades
escolares no
NF2

74

Unidades
escolares no
NF3

Equipamentos de Educação Pública



10

escolas realocadas ou em realocação :

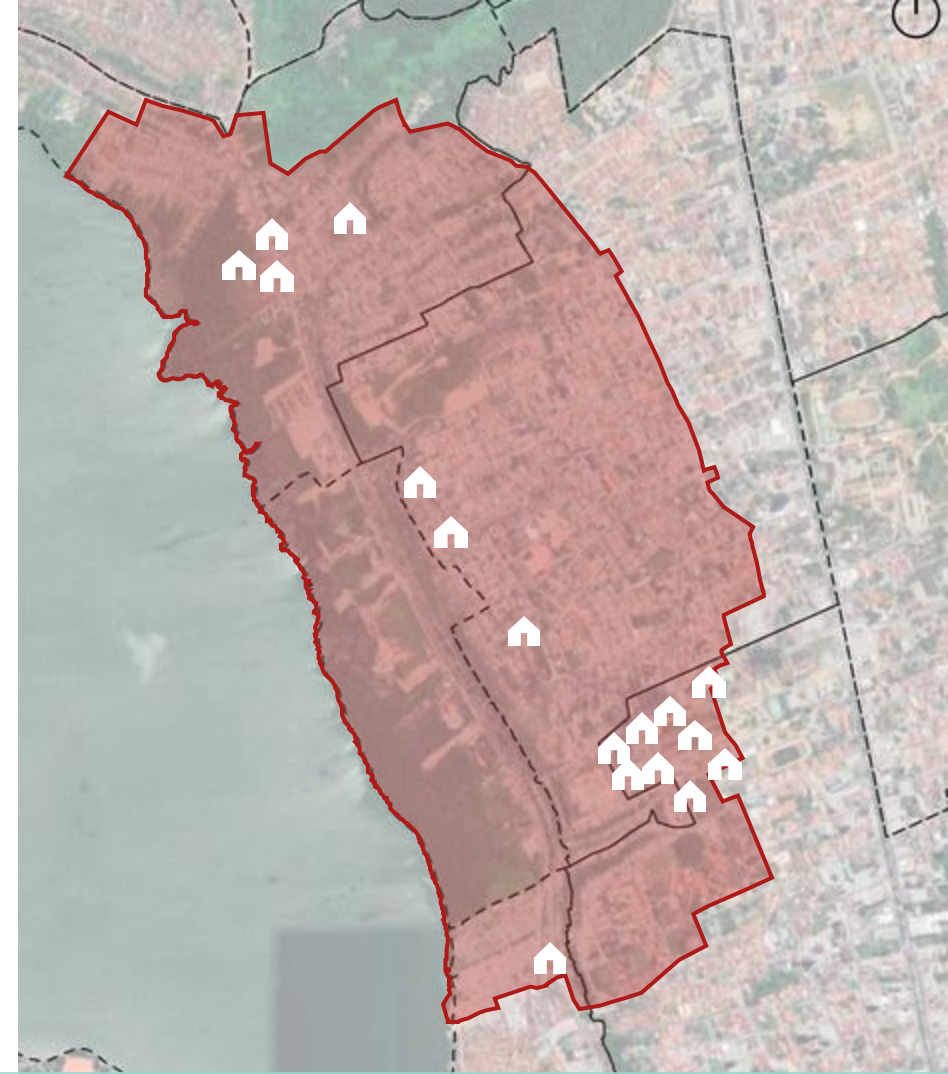
05 equipamentos municipais **05** equipamentos estaduais

08

escolas em monitoramento

Fonte: Ofício SEMED nº 1.012/22

- Relatos de dificuldade de acesso às escolas que foram instaladas em locais mais distantes.
- Relatos de fragilidades emocionais e laborais entre alunos e profissionais das escolas realocadas.



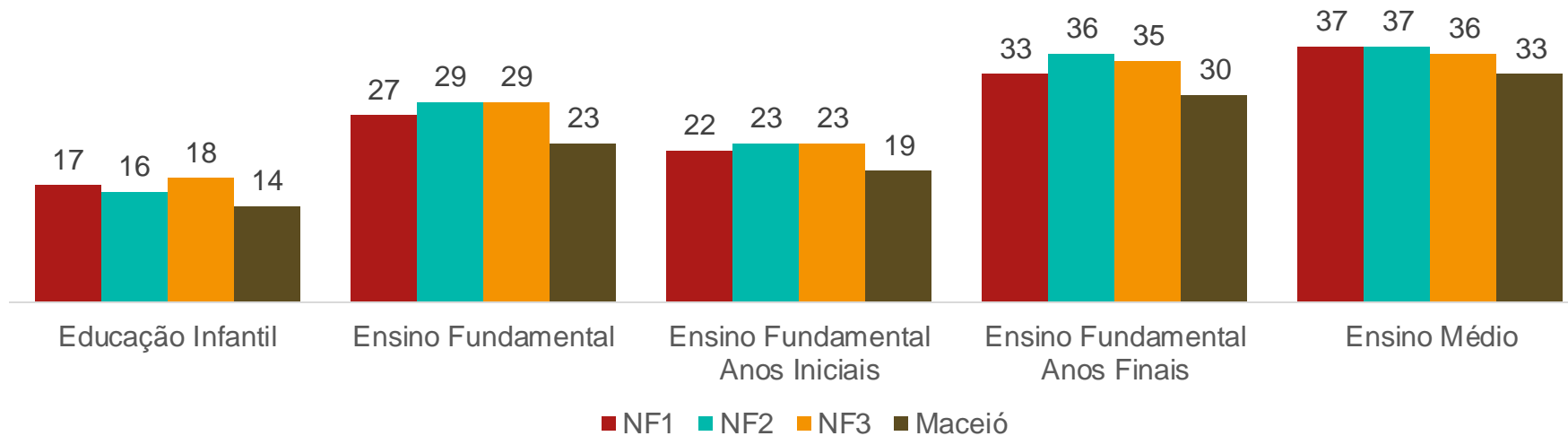
TEMAS RELATIVOS A OUTRAS FRENTES

Importância da conclusão da realocação definitiva das escolas, considerando inclusive os bairros de NF3

Ação de busca ativa dos alunos realocados que não haviam sido localizados pela Secretaria Municipal de Educação, com vistas a verificar sua condição de acesso/ vínculo à escola.

- A realocação gerou pressão sobre a rede de educação, impactando nas condições de acesso à mesma.
- **Educação Infantil:** aumento da demanda por creche em bairros com menor índice de cobertura, agravando o déficit pré-existente.
- **Ensino Fundamental e Médio:** territórios que receberam alunos realocados, em especial no **NF3**, mas também em **NF2**, já possuíam **média de aluno acima da média municipal**.

Média de aluno por turma - 2020



Indicadores educacionais de Maceió apontam desafios, alguns dos quais podem ser impactados pela realocação.

30%

Cobertura para
Educação
Infantil de 0 a 3
anos (Creche)

24,7%

Professores da
educação
básica com
pós-graduação

5,6%

Evasão escolar
do Ensino
Fundamental
na rede pública

10,5%

Evasão escolar
do Ensino
Médio na rede
pública

2,1%

Taxa de
Abandono do
Ensino
Fundamental

29,4%

Distorção
idade-serie,
ensino
fundamental


Metas PNE 2024

**100% EI
50% Creche**

50%

95% de conclusão na idade recomendada

Síntese temática e recomendações




Famílias realocadas enfrentam limitações no acesso a creche, em especial as que foram para áreas com menor nível de cobertura.

Chegada dos alunos das famílias realocadas impacta a dinâmica das escolas.

Estudantes e profissionais das escolas realocadas relatam impactos emocionais e laborais.

Indicadores educacionais de Maceió representam desafios.



Ampliação da rede de creches, inclusive como medida de compensação à cidade.

Melhoria nos espaços, recursos e condições de aprendizagem de escolas dos territórios prioritários.

Ações de acolhimento socioemocional e de integração comunitária.

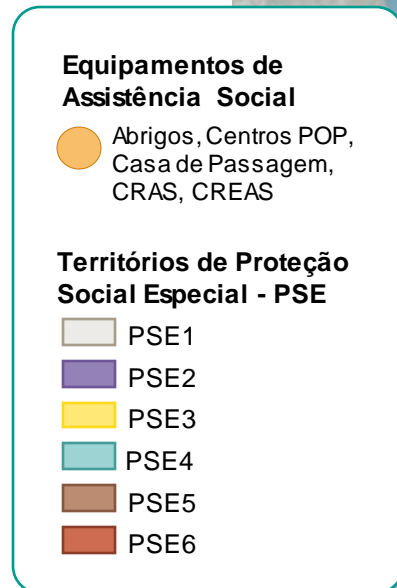
Ações para melhoria dos indicadores e o alcance das metas nacionais como medida de compensação à cidade.

Assistência Social



- Rede SUAS está organizada em 06 territórios de Proteção Social Especial (PSEs).
- Os bairros que compõem NF2 e NF3 analisados **estão distribuídos em 05 PSEs**, cujos equipamentos e serviços sofreram impacto do deslocamento da população.
- A Rede tem níveis de cobertura distintos por território e limitações específicas:
 - Capacidade dos serviços de Proteção Social Básica e Especial.
 - Serviços voltados à Primeira Infância e Pessoa Idosa.

Equipamentos de Assistência Social



CRAS Bom Parto

Realocado em jul/2022, com serviços retomados

02

Equipamentos da Rede de Proteção Especial realocados

CRAS Bebedouro (NF2)

Equipamento situado fora no NF1, em local considerado inadequado, teve condição de acesso dificultada pelas alterações viárias resultantes do evento.
Prefeitura suspendeu os atendimentos em 2022.



CRAS Bom Parto. Rua General Hermes - 188
Fonte: Diagonal, 2022

TEMAS RELATIVOS A OUTRAS FRENTES

Com a realocação dos equipamentos efetivada, é fundamental monitorar e apoiar a reestruturação dos serviços no padrão do SUAS, tema de outras tratativas.


- Realocação de população gerou pressão sobre os serviços socioassistenciais nos PSEs que abrangem o NF3, os quais já tinham capacidade mais limitada do que a área de origem, em especial no PSE3.
- Situação agravada nas áreas com maior porcentagem de famílias realocadas inseridas no CadÚnico.
- Relatos de técnicos e população destacam, ainda:
 - Impactos na dinâmica das famílias pela ruptura dos vínculos comunitários e sociais;
 - Mudança do acompanhamento técnico do CRAS em função da mudança para nova região.

Porcentagem de Famílias no CadÚnico por Bairros no NF3

Segundo Pesquisa Pós-Realocação

BAIRROS	(%)	PSE
Tabuleiro dos Martins	89,27	III
Benedito Bentes	69,17	IV
Canaã	60,03	III
Santo Amaro	53,00	III
Cidade Universitária	47,06	III
Santa Lúcia	43,93	III
Clima Bom	40,81	VI
Serraria	16,60	I
Petrópolis	16,40	VI


Síntese temática e recomendações



Sobrecarga dos equipamentos e serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica e Especial em função da movimentação da população no território

A realocação trouxe aumento de demanda de serviços específicos da Rede SUAS, em especial pela alta incidência de famílias inscritas no CadÚnico.

As redes sociais e comunitárias foram impactadas pelo processo de realocação, trazendo perda de vínculos.



Investimento em melhoria dos equipamentos, inclusive para superação de limitações pré-existentes.

Ações para melhoria da Rede de Proteção Especial e oferta destes serviços, em especial para públicos prioritários.

Ações intersetoriais de apoio à recomposição e/ou constituição de novos vínculos socioterritoriais, inclusive em articulação com ações do EIXO 3.



Segurança Urbana



Segurança Urbana e Espaço Público

A qualidade do espaço público interfere na segurança da população (FBSP, 2014) e em sua percepção do tema. Ele tem características diferentes nas áreas analisadas.

Características do NF1 e NF2 :

- Desocupação da área gerou impacto na segurança e na percepção de segurança dos residentes do NF2;
- Situação agravada por limitações na manutenção da infraestrutura e zeladoria;
- Relatos de episódios e de sensação de insegurança pelas pessoas, embora não haja registro de aumento significativo de ocorrências.

TEMAS RELATIVOS A OUTRAS FRENTES

O tratamento das condições do espaço urbano nos trechos dos bairros adjacentes (NF2) contíguos à área desocupada (NF1) deve ser equacionado prioritariamente pelos investimentos previstos para NF1, objeto de outras tratativas.



Bairros de Bebedouro e Chã de Bebedouro/Flexal.
Fonte: Diagonal, 2022

Segurança Urbana e Espaço Público

- Condições da infraestrutura urbana do NF3 também têm impacto sobre a percepção de segurança da população:
 - Áreas mais precárias que a maior parte das áreas de origem das famílias.
 - Muitos pontos de comércio informal em canteiros centrais e calçadas.
 - Transporte urbano limitado às vias pavimentadas, exigindo maiores deslocamentos a pé.



Segurança Urbana e Espaço Público

- Embora com avanços verificados, a estrutura da segurança urbana do município tem limitações que dificultam ações de inibição de desordem em territórios mais vulneráveis.
- A Prefeitura tem entre suas propostas a implantação de equipamento no modelo do Centro Comunitário da PAZ – COMPAZ, de Recife. É um Programa que apresenta bons resultados nos indicadores de segurança e redução de vulnerabilidades, por meio da oferta de atividades de cultura, esportes, proteção social, fortalecimento da cidadania e cultura de paz.
- O Plano Municipal de Redução de Riscos não atualizado dificulta gestão das áreas de risco.

Rua Osvaldo Cruz, Chã de
Bebedouro.
Fonte: Diagonal, 2021



Segurança Pública

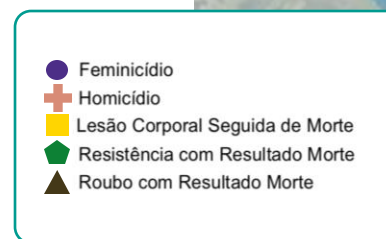
- Problemas relevantes de segurança pública no município, com diferença entre bairros e regiões.
- A análise feita considera o indicador que não é sujeito a subnotificação, que é o CVLI – Crimes Violentos Letais Intencionais.
- A série histórica mostra redução dos homicídios, mas taxa de mortes se mantém elevada:

Taxa CVLI (100 mil/hab.) em 2020

Maceió	Alagoas	Brasil
36,2	37,3	23,3
↑ 25,8%	↑ 13,8%	↑ 2,1%

Fonte: FBSP – Fórum Brasileiro de Segurança Pública

MVI/CVLI nos bairros de NF1, NF2 e NF3 - 2018-2021



Fonte: SSP/AL, 2021.
Elaboração:
Diagonal, 2022

Segurança Pública

- Os indicadores mostram condições distintas entre os bairros analisados:
 - **NF1:** baixos índices de violência;
 - **NF2:** índices menores em Pinheiro e Gruta de Lourdes e índices acima da média de NF1 e da cidade em outros bairros;
 - **NF3:** alguns dos principais bairros anfitriões entre os maiores índices de violência de Maceió - mais de 40% dos CVLI da cidade.


Taxa CVLI (100 mil/hab.)


Territórios	2018	2019	2020	2021*
NF1	26,02	16,26	30,9	6,5
NF2	41,82	40,69	44,08	20,39
NF3	60,07	39,61	46,78	30,83
Maceió	51,5	28,8	36,2	29,3

Fonte: Dados CVLI SSP-AL. População Censo IBGE 2010. Elaboração: Diagonal, 2022.

Nota: *2021 até outubro.

Síntese temática e recomendações (1/2)

- 
- A desocupação do NF1 trouxe impacto negativo nos bairros do entono (NF2) em relação às condições **de espaço urbano seguro**, com consequências na percepção de segurança da população, em especial na região limítrofe com o NF1 .
 - O NF3 também apresenta problemas de infraestrutura e zeladoria que impactam na percepção de segurança das famílias realocadas.



Medidas de **promoção de espaços urbanos seguros** e de políticas sociais integradas de redução da vulnerabilidades, em articulação com outros Eixos e Políticas, com:

- Equipamentos e programas no Modelo COMPAZ com atividades de cultura, esportes, fortalecimento da cidadania e cultura de paz;
- Melhoria da infraestrutura urbana em centralidades estratégicas do NF2 e NF3, tema do Eixo 3;
- Fortalecimento da rede de proteção social com foco em primeira infância e juventude e nos bairros mais vulneráveis, tema transversal às políticas sociais.

Síntese temática e recomendações (2/2)



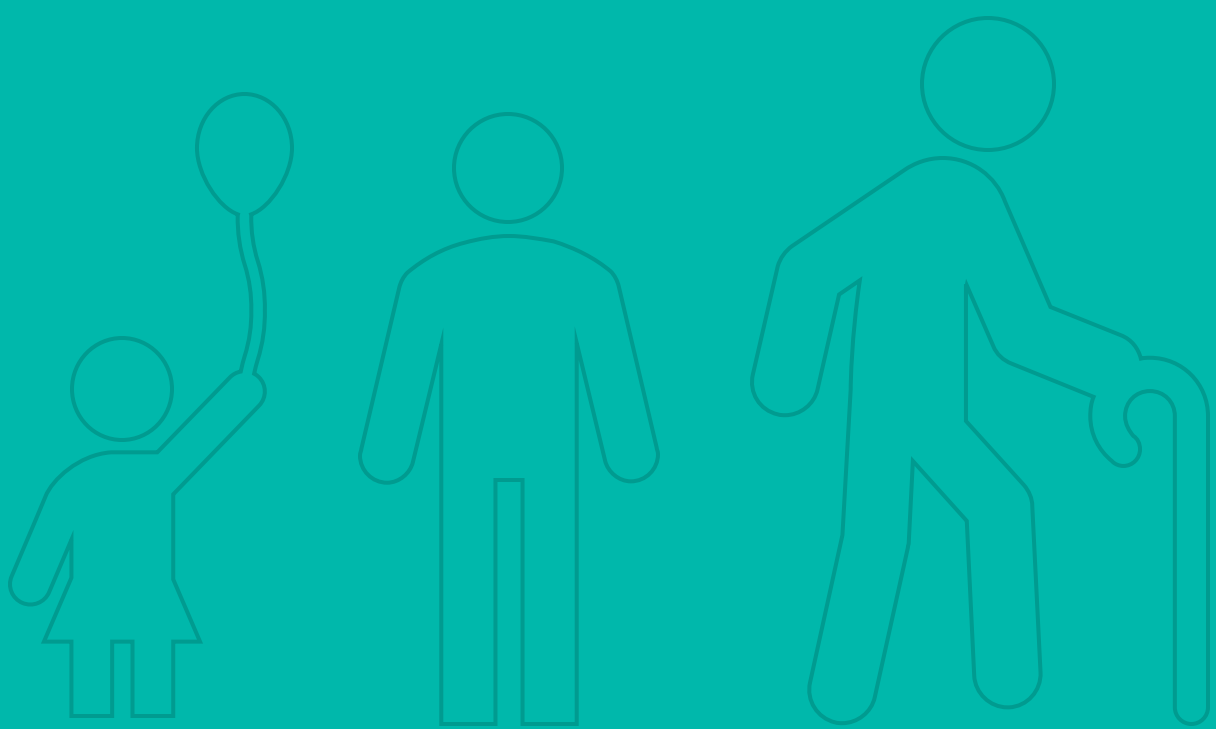
O processo de realocação gerou novas demandas às forças de **segurança**:

- Movimentação da população traz impacto na percepção de segurança dos territórios;
- Parte das famílias realocadas no NF3 passou a residir em bairros com índices de violências mais elevados que a sua condição de moradia anterior.



Investimento na melhoria das condições de ação das forças de Segurança Pública e Segurança Urbana, com:

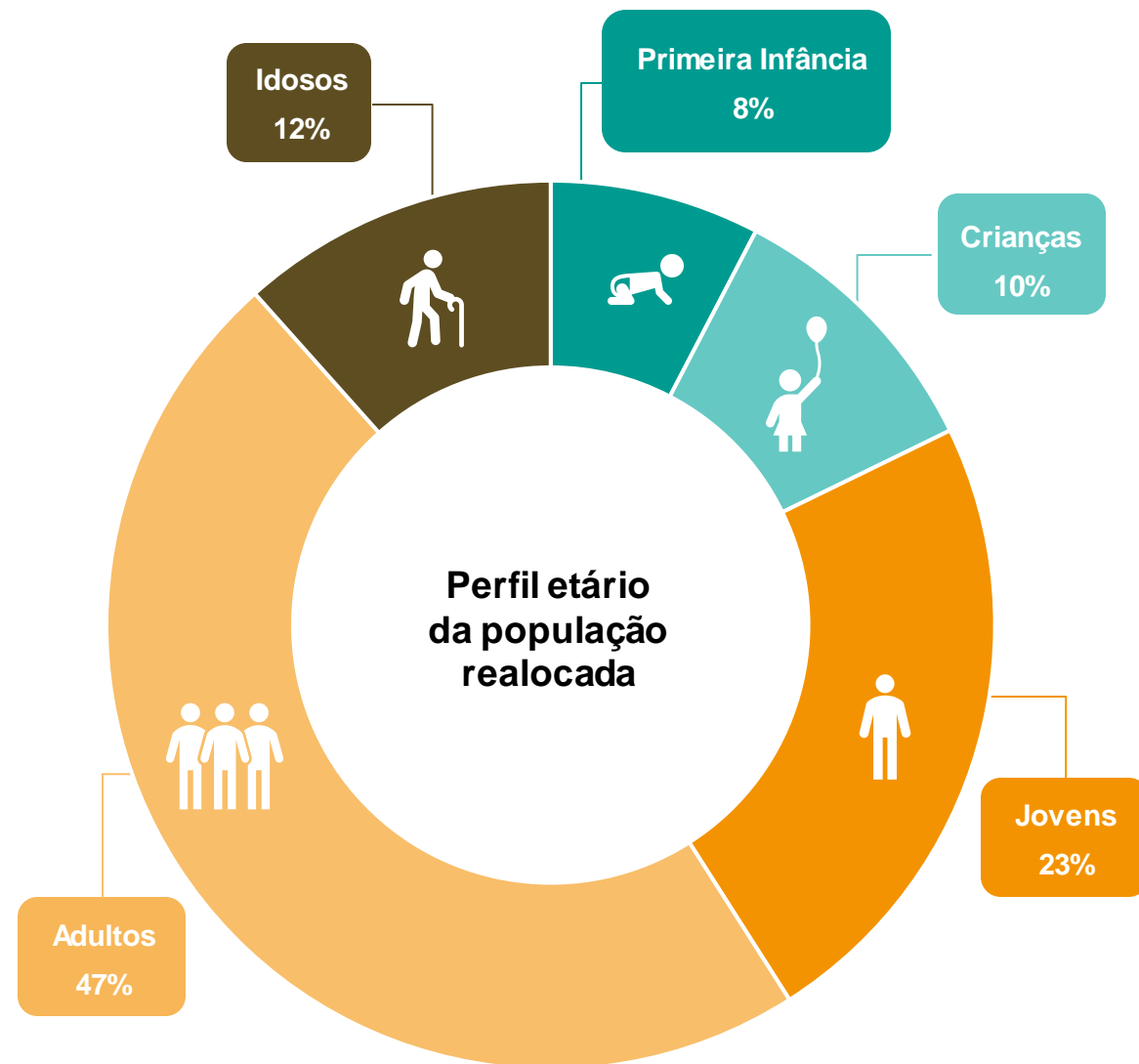
- Aquisição de equipamentos e infraestrutura de apoio, com prioridade para territórios com maior índice de violência;
- Apoio a ações preventivas de segurança articuladas com a população;
- Apoio à formulação de instrumentos de fortalecimento institucional do setor.



Públicos Prioritários



- Atenção específica aos públicos mais vulneráveis a efeitos dos processos de deslocamentos involuntários.
- Públicos prioritários para o PAS: **Pessoa Idosa, Primeira Infância e Juventudes.**
- Na área de realocação destacam-se:
 - Bom Parto e Bebedouro: maior proporção de população jovem.
 - Pinheiro e Mutange: maior percentual de população acima dos 65 anos.





Síntese temática e recomendações

Públicos prioritários em geral

A realocação provocou ruptura de vínculos e redes sociais e comunitárias que impacta a todos, mas em especial aos públicos mais vulneráveis.

- Ações de integração comunitária e recomposição de vínculos por meio de esporte e lazer, arte e cultura em espaços públicos de NF2 e NF3, focados principalmente nos públicos prioritários.

Pessoa Idosa

A realocação trouxe impactos em temas importantes para as pessoas idosas:

- Acesso a equipamentos e serviços sociais e de convivência
- Saúde Mental

- Melhoria dos serviços da Rede SUAS voltados à pessoa idosa, em especial nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.
- Melhoria dos serviços da Rede de Saúde Mental.



Síntese temática e recomendações

Primeira Infância

O acesso a serviços sociais voltados à Primeira Infância foi impactado pela realocação, agravando condições adversas pré-existentes:

- Baixa cobertura de creche e escolas de Educação Infantil;
- Limitação da Rede Socioassistencial para crianças de 0 a 6 anos.

- Ampliação da rede de creches.
- Melhoria da Atenção à Primeira Infância nas redes de Saúde, Educação e Assistência Social, com equipe multidisciplinar especializada, mitigando impactos e beneficiando toda a cidade.

Juventudes

Os jovens constituem público potencialmente mais vulnerável a alterações na dinâmica social geradas por realocações, o que pode agravar fragilidades pré-existentes neste público, como:

- Índice de abandono escolar e defasagem idade/série acima das médias nacionais;
- Taxa de desocupação da população jovem, que é de 61%;
- Elevados índices de violência que impactam jovens de 18 a 29 anos.

- Ações de redução de vulnerabilidades voltadas aos jovens, com ênfase nas áreas de educação, trabalho (medida articulada com o Eixo 2) e segurança urbana, prevenindo potenciais efeitos.



EIXO 1

**POLÍTICAS SOCIAIS E REDUÇÃO DE
VULNERABILIDADES**

DIRETRIZES E LINHAS DE AÇÃO

Diretrizes






- 1** Expansão e melhoria do **atendimento e da infraestrutura dos serviços sociais e de segurança urbana** nas áreas do entorno e áreas anfitriãs, considerando também públicos prioritários.
- 2** **Investimento em espaços e ações integradas** de fortalecimento de vínculos sociais e ao território.
- 3** **Fortalecimento da capacidade institucional** do município para a gestão das políticas sociais e de segurança urbana.

Diretrizes e Linhas de Ação para compensação

Diretriz 1

Expansão e melhoria da qualidade do **atendimento e infraestrutura dos serviços sociais e de segurança urbana (1/2)**

Investimentos em Equipamentos Públicos - Obras e Infraestrutura



- Reforma/ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBSs, em NF2 e NF3 
- Implantação de novas creches 
- Implantação, reforma e qualificação de Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CRAS 
- Implantação de Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS
- Implantação de Centro Comunitário da Paz – COMPAZ
- Investimento em infraestrutura educacional de escolas 
- Doação de equipamentos para segurança 

Diretrizes e Linhas de Ação para compensação

Diretriz 1

Expansão e melhoria da qualidade do **atendimento e infraestrutura dos serviços sociais e de segurança urbana (2/2)**

Apoio à melhoria dos serviços





- Atualização técnica para os funcionários da rede de Saúde com foco nas populações de risco e nos públicos prioritários 
- Formação e acompanhamento de professores e gestores para a melhoria dos indicadores educacionais
- Atualização técnica em Primeira Infância para profissionais das redes de Educação, Assistência e Saúde
- Atualização técnica para a rede socioassistencial, com foco na pessoa idosa 



Diretrizes e Linhas de Ação para compensação

Diretriz 2

Investimento em espaços e ações integradas de fortalecimento de vínculos sociais e ao território.

- Ações voltadas à saúde mental, incluindo fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial do município 
- Ações de desenvolvimento socioemocional nas escolas 
- Ações de esporte e lazer, arte e cultura para integração comunitária e intergeracional 
- Ações de segurança urbana do tipo Vizinha Solidária 



Diretrizes e Linhas de Ação para compensação

Diretriz 3

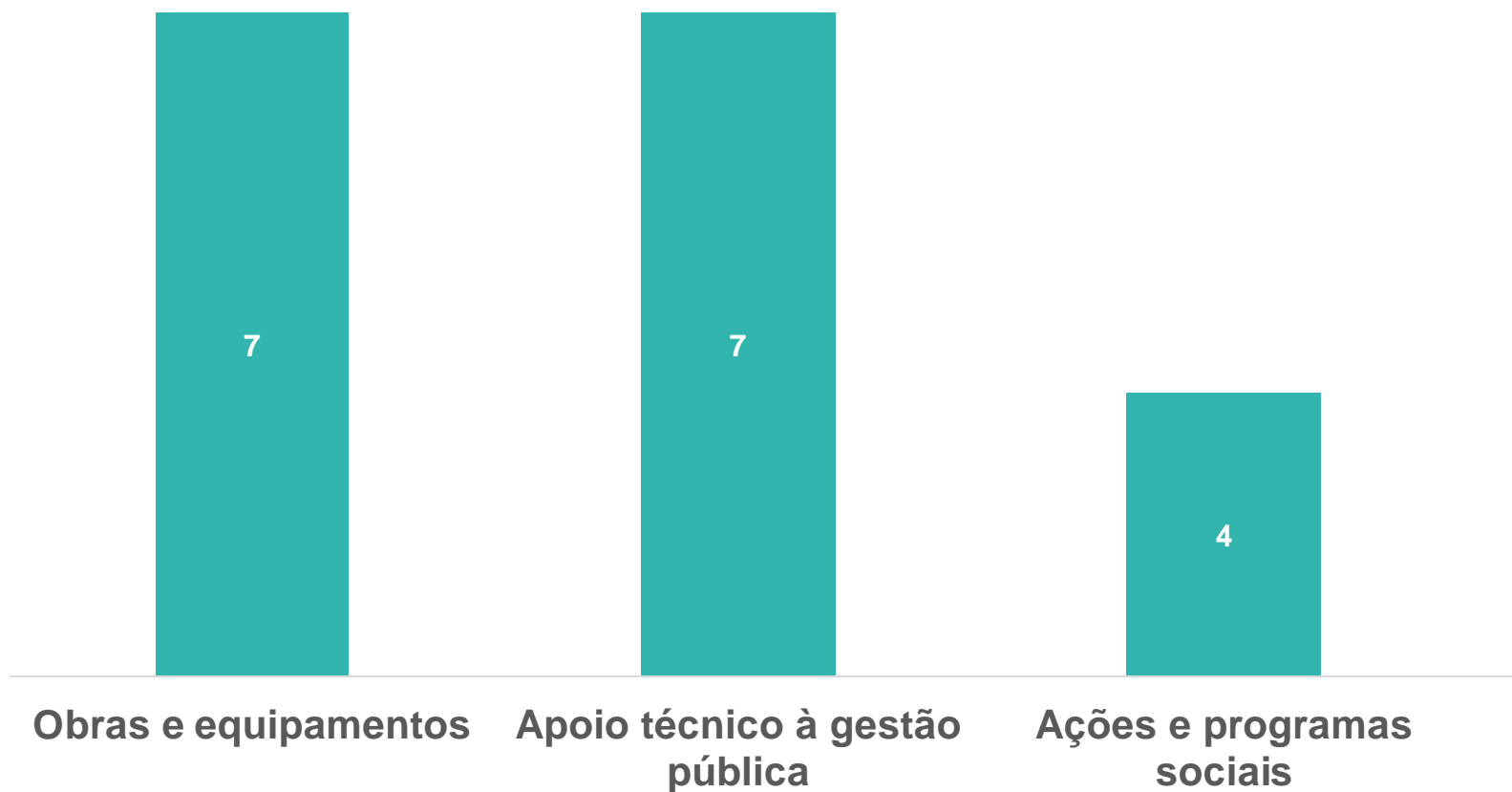
Fortalecimento da capacidade institucional do Município para a gestão das políticas sociais e de segurança urbana.

- Apoio à elaboração ou atualização do Plano de Preparação e Resposta para Emergências em Saúde Pública (PPR)
- Apoio à atualização do Plano Municipal de Redução de Riscos Urbanos (PMRR)
- Apoio à formulação do Plano Municipal de Segurança Urbana (PMSU)



Diretrizes e Linhas de Ação para compensação

- ▶ **18 Linhas de Ação propostas com três tipos de investimentos**





Obrigada.

